

O PROGRAMA TRILHAS POTIGUARES E SUA EXECUÇÃO EXTENSIONISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SERRA NEGRA DO NORTE/RN

THE TRILHAS POTIGUARES PROGRAM AND ITS EXTENSIONIST EXECUTION: AN EXPERIENCE REPORT IN THE MUNICIPALITY OF SERRA NEGRA DO NORTE/RN

EL PROGRAMA TRILHAS POTIGUARES Y SU EJECUCIÓN EXTENSIONISTA: UN INFORME DE EXPERIENCIA EN EL MUNICIPIO DE SERRA NEGRA DO NORTE/RN

Ivone Braga Albino¹

Flavia Cristine Medeiros Theodoro²

RESUMO: Este relato tem como objetivo abordar dimensões teóricas e práticas do Projeto “Trilhas Potiguaras - Edição 2022- Serra Negra do Norte”, inserido no âmbito do Programa Trilhas Potiguaras, da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nesse sentido, dialoga com os objetivos do desenvolvimento sustentável e com as contribuições da literatura acadêmica. As vivências adquiridas nas diversas ações coletivas resultaram das trocas de saberes de um público-alvo diverso, visando ao crescimento socioeconômico e cultural da população e dos participantes da equipe do referido programa. Além disso, as abordagens temáticas voltadas para educação, tecnologia, meio ambiente e direitos humanos, realçadas nos planos de trabalho desenvolvidos, sinalizaram saúde, esperança e cidadania; também atestam que é relevante a interação e a construção autocrítica entre a Universidade e os participantes envolvidos, atendendo às necessidades individuais e coletivas e estabelecendo uma sintonia entre o respeito, o saber acadêmico, a cultura e a tradição local.

Palavras-chave: Extensão. Trilhas Potiguaras. Sustentabilidade.

ABSTRACT: This report addresses theoretical and practical dimensions of the project "Trilhas Potiguaras - Edição 2022 - Serra Negra do Norte", of "Pró-Reitoria de Extensão" (PROEX) of Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). It discusses about sustainable development and the contributions from academical literature. The acquired experiences on the many collective actions are a result of the exchange of knowlegde from a diverse target audience, aiming cultural and socioeconomic growth to both the population and the members of the aforementioned project. The thematic approaches, oriented to education, technology, environment and human rights, highlighted on scheduled and developed works, signaled mostly about health, hope and the feeling of citizenship. Furthermore, they attest that the interaction and autocritic dialogues between the university and all partakers are relevant, meeting both individual and public needs and setting a synchrony between respect, academical knowledge, culture and local tradition.

Keywords: Extension. Trilhas Potiguaras. Sustainability.

1 Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

2 Discente do curso de Farmácia do Centro de Ciências da Saúde.

RESUMEN: Este informe tiene como objetivo abordar las dimensiones teóricas y prácticas del Proyecto "Trilhas Potiguares - Edição 2022- Serra Negra do Norte", insertado en el ámbito del Programa Trilhas Potiguares, de la Prorectoría de Extensión (PROEX) de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte (UFRN). En ese sentido, dialoga con los objetivos del desarrollo sostenible y con los aportes de la literatura académica. Las experiencias adquiridas en las diversas acciones colectivas resultaron del intercambio de conocimientos de un público objetivo diverso, con el objetivo de el crecimiento socioeconómico y cultural de la población y de los participantes del mencionado equipo del programa, además, los enfoques temáticos enfocados en educación, tecnología, medio ambiente y derechos humanos, destacados en los planes de trabajo desarrollados, señalaron salud, esperanza y ciudadanía; También atestiguan que es relevante la interacción y la construcción de la autocrítica entre la Universidad y los participantes involucrados, satisfaciendo las necesidades individuales y colectivas y estableciendo una armonía entre el respeto, el conocimiento académico, la cultura y la tradición local.

Palabras-clave: Extensión. Trilhas Potiguares. Sustentabilidad.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS DE UM PROJETO EXECUTADO

Em seus mais de vinte anos de existência na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o Programa Trilhas Potiguares entende extensão universitária como “[...] processo educativo, cultural, científico, ético e político” (UFRN, 2021, p. 1) em íntima relação com o ensino e a pesquisa. A partir dessa compreensão, o Trilhas se materializa como um dos processos de articulação de ações de extensão que, com clareza de diretrizes, orienta-se por objetivos visando à sua execução em municípios do RN. Tem, pois, como foco a articulação e a interação entre a universidade e a sociedade, buscando o desenvolvimento social e regional de municípios e a construção solidária do saber, por meio de ações voltadas ao desenvolvimento das comunidades e de novas formas de aplicação do conhecimento gerado na academia. Isso se dá em virtude de uma relação de parceria entre a UFRN e as prefeituras de municípios, com população de até 15 mil habitantes, que realizaram inscrição e foram selecionados para participarem do referido programa.

Conforme o edital nº 011/2021, para seleção de equipes e de coordenadores para a versão 2022, o programa deve, entre outras exigências, ser integrado “[...] no território e/ou grupos populacionais e manter sempre articulação com o ensino e a pesquisa” (UFRN, 2021, p. 1). Nesse sentido, a proposta de trabalho do Programa Trilhas Potiguares é constituída por ações de diversos projetos de extensão vinculados, os quais devem ser formados por um conjunto de atividades acadêmicas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, conforme estabelecido no seu edital, que levem em consideração os preceitos da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A esse respeito, não se pode deixar de mencionar que isso tudo ocorre dentro de um prazo determinado.

Desse modo, o Programa Trilhas Potiguares representa uma grande ação extensionista que promove interação entre universidade e comunidades de municípios do Rio Grande do Norte que tenham até 15.000 habitantes.

Em face das informações até aqui apresentadas, cabe esclarecer que este relato consiste na abordagem de experiências teóricas e de práticas significativas ocorridas no contexto socioeconômico e cultural do município de Serra Negra do Norte-RN. Este localiza-se na região

Seridó do RN, a 169 metros de altitude em relação ao nível do mar, apresenta uma área territorial de 562 km² e fica situado a 40 km, ao sul-oeste, da maior cidade do seridó, o município de Caicó, cuja população, estimada segundo dados do IBGE (2021), conta com 8.105 habitantes. Serra Negra do Norte foi um dos vários inscritos selecionados no Programa Trilhas Potiguares no ano de 2022. Como parte dessa grande ação, foi contemplado pela terceira vez e recebeu diversas atividades – oficinas, palestras e minicursos –, ofertadas para o público em geral, além da promoção de outras formas de troca de saberes e de intervenções, realizadas a fim de contribuir para o crescimento social, econômico e cultural da comunidade e do seu entorno.

Fizeram parte do plano de ação do projeto “Trilhas Potiguares - Edição 2022 - Serra Negra do Norte”: 2 (duas) coordenações, 1 (uma) coordenação local, vários colaboradores e multiplicadores das ações, além de 12 (doze) estudantes de graduação, dos cursos de Administração, Artes visuais, Dança, Teatro, Pedagogia, Audiovisual, Engenharia Civil, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia, Engenharia agrônômica, Engenharia de Aquicultura; a equipe contou, ainda, com 2 (dois) estudantes de pós-graduação pertencentes a programas nas áreas de Comunicação Social e Enfermagem. Essa composição foi realizada para atender às demandas anteriormente apresentadas pela representação do município.

Todas as atividades foram desenvolvidas em linhas temáticas, aproximando-se dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030, orientadas pelas dimensões social, ambiental, econômica e institucional (ONU, 2015) em espaços variados (escolas, auditórios, prédios públicos, praças e outros), e acolheram as atividades propostas, relatadas a seguir, as quais fizeram parte de uma experiência exitosa. Além disso, cabe adicionar que foram utilizados outros pilares teóricos, como participação, autonomia e autogestão, de modo a valorizar a diversidade sociocultural do município.

Dito isso, salientamos que o presente relato é apresentado como uma atividade resultante de esforço coletivo empreendido por profissionais, alunos e membros da comunidade na qual foram desenvolvidas várias ações, justificando-se pelo fato de mostrar comprometimento na conquista institucional. Tomou-se como pontos de partida o compromisso firmado pela UFRN, as necessidades da comunidade e a formação de estudantes e de pessoas engajadas no trabalho local. Desse modo, tem-se como objetivo geral: publicar, por meio deste periódico científico, questões relacionadas à prática extensionista, estabelecendo diálogo entre teoria e prática.

Diante dessa pretensão, foram traçados como objetivos específicos: apresentar algumas propostas de conduta ética com reflexos positivos, tanto para os representantes da UFRN quanto para os do município em destaque, assim como destacar algumas das propostas desenvolvidas, na medida em que ajudaram no desenvolvimento de outras ações na comunidade.

Dessa forma, a sistematização desse relato conta com a divisão em seções, nas quais se apresentam as vivências a serem relatadas. A metodologia segue o plano de trabalho construído para a equipe, a partir das temáticas levantadas no município, no qual são traçados caminhos para a maior participação de todos os envolvidos nas ações. A seção fundamentos teóricos da ação apresenta os conhecimentos que embasaram as experiências do grupo de trilheiros, com foco nas estratégias de ação que estimulam a prática de processos dialógicos, pautados na interdisciplinaridade e no intercâmbio de saberes entre a comunidade acadêmica e a comunidade

local. Na seção seguinte, são relatadas algumas ações extensionistas e se exemplifica a dinâmica vivenciada durante o período de permanência da equipe do Trilhas em Serra Negra do Norte. A seção que trata das considerações finais ressalta a relação da prática com concepções de extensão, mostrando o impacto ocorrido na troca de saberes. Por último, são elencadas algumas referências utilizadas no projeto executado e nos planos de trabalho.

2 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos da ação extensionista envolveram, basicamente: identificar a realidade socioeconômica, cultural e ambiental do município; formar equipe para a organização das diversas atividades do projeto a serem desenvolvidas; estimular a prática de processos dialógicos, de interdisciplinaridade e de multiprofissionalidade na construção das atividades nos planos de trabalhos desenvolvidos no município, em áreas e temas específicos, que integrassem professores, alunos, técnicos e lideranças comunitárias. Nesse contexto, inscrições e seleções de coordenadores, alunos e municípios, reuniões internas e articulação de demandas existentes no município, registros de projetos no Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFRN (SIGAA) e seminário de integração e avaliação da execução das ações estiveram presentes nos momentos que antecederam a execução do projeto, no sentido de contribuir para a transformação da realidade, seguindo um cronograma.

Quanto às propostas de ação, destacamos o registro de imagens e vídeos que representam a formação do município (memórias, infâncias, descobertas etc.), resgatando histórias a partir da interação com os moradores, em contato direto com suas raízes culturais. Além de trocas de conhecimentos sobre manejo de animais, produção de alimentos de origem animal de qualidade, reuso de água e uma série de ações de caráter extensionista orientadas pelo princípio constitucional da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, criou-se um ambiente propício a novas criações, socializações e mudanças recíprocas. Isso é possível graças ao envolvimento e à inserção de discentes, docentes e técnico-administrativos em experiências interdisciplinares e multiprofissionais junto a diferentes grupos e populações que com eles interagem (UFRN, 2019).

Cabe dizer que o projeto de Serra Negra do Norte, versão 2022, também agregou prazo de execução das ações, em locais e grupos populacionais específicos. Nesse sentido, destacamos conteúdos que tratam de empreendedorismo, atendimento ao público, sensorialidade, criação cinematográfica, higienização, armazenamento e organização de alimentos, alimentação saudável e culinária, sal de ervas, defesa pessoal e jogo. A abordagem dos conteúdos foi realizada em lugares como: dependências das escolas, unidades de saúde, auditório da secretaria de saúde e cozinha comunitária.

Também foram discutidos, de forma participativa, temas relacionados a alimentação saudável, obesidade, metodologias ativas e desenvolvimento de projetos, cinema e fotografia com uso consciente do celular, dança Break/hip-hop, exercícios terapêuticos com idosos, jornalismo/radialismo. Ademais, foi possível efetivar práticas integrativas e complementares em saúde, realizar uma mostra de profissões e desenvolver a arte em um mural coletivo na escola.

3 FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA AÇÃO

Todas as atividades desenvolvidas foram pensadas como formas de contribuir para o desenvolvimento do município e elaboradas com base nos 17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), publicados no documento Agenda 2030 (ONU, 2015). A orientação dada aos estudos e às discussões com a equipe de atuação no município tomaram como um de seus fundamentos a pedagogia da autonomia (FREIRE, 1996), que considera o indivíduo como ser ativo na história do local e na sua própria história. Assim escreve o autor:

[...] Não posso de maneira alguma, nas minhas relações político-pedagógicas com os grupos populares, desconsiderar seu saber de experiência feito. Sua explicação do mundo de que faz parte a compreensão de sua própria presença no mundo. E isso tudo vem explicitando ou sugerido ou escondido no que chamo "leitura do mundo" que precede sempre a "leitura da palavra". (ibid., 1996, p. 90).

Nesses termos, numa perspectiva pedagógica, a extensão universitária estimula uma visão multidimensional e promove, em seus participantes, o estímulo de consciência crítica (FREIRE, 2009), pois os campos político, social e humano se fazem presentes.

Tendo isso em vista, salientamos que universidade e sociedade, por meio da extensão, constroem relações sistematizadas com o meio social em que estão inseridas, sendo, pois, a primeira o alicerce para o desenvolvimento científico e tecnológico. Freire (2009) defende que o conhecimento contextualizado da realidade proporciona um olhar comparativo e crítico acerca da realidade, das diferenças, isto é, das peculiaridades culturais de cada grupo. Desse modo, se a compreensão da realidade é crítica, a ação também será.

Os processos presentes, como o de ensino-aprendizagem, convergem para tecer agenciamentos entre o que já existe, o que já está estabelecido e os conhecimentos científicos e informacionais, integrando respeito à cultura local, às emoções e aos afetos mútuos. Para Morin (2005), saber tudo sobre uma coisa não é exatamente dizer que conhece a cultura, mas é, sobretudo, justificar e integrar conhecimentos.

Mediante essa premissa, o trabalho em equipe permitiu que os conhecimentos fossem aprimorados e que ocorresse sua maior elaboração diante da riqueza cultural do município, este que compõe um nicho de informações e um campo para a prática interdisciplinar visando à integralidade do saber, permitida pelas vivências com a comunidade proporcionadas pela extensão. Em acordo com essa percepção, Morais (1986) afirma que os contextos culturais dos povos dão formas muito peculiares a seus problemas concretos. O conhecimento adquirido na universidade e em outras experiências constitui alicerces que sustentam a compreensão dos fenômenos humanos, entendidos como uma conjunção entre aspectos socioculturais e ambientais.

O projeto de extensão "Trilhas Potiguares - Edição 2022 - Serra Negra do Norte" considerou, em sua proposta, a aproximação com a comunidade local para, justamente, relacionar e integrar conhecimentos, envolvendo questionamentos sobre o sentido e a pertinência das colaborações entre as disciplinas visando a um conhecimento (JAPIASSU, 1976). O conhecimento interdisciplinar,

compartilhado entre a equipe, gera ações que beneficiam toda a comunidade, uma vez que a atual sociedade comporta as ideias de desenvolvimento de atividades de extensão integradas às atividades curriculares, ao desenvolvimento de estudos de determinados temas e à realidade social vigente. Assim, como preconiza o PDI 2010-2019, a “[...] educação e a produção do conhecimento ocupam um lugar estratégico na construção de sociedades mais democráticas e igualitárias, com desenvolvimento socialmente justo e ambientalmente sustentável” (UFRN, 2010, p. 28).

4 APRENDIZAGENS E EXPERIÊNCIAS NO CONTEXTO RELATADO

Os aspectos da extensão que aqui destacamos dizem respeito aos processos de aprendizagem que os discentes vivenciaram durante o desenvolvimento das práticas, à troca de experiências entre alunos de áreas distintas e a população local, assim como à promoção da interdisciplinaridade acadêmica. Ressaltamos, ainda, as contribuições socioeducativas e as atividades práticas que foram oferecidas à comunidade local.

É fato conhecido que, nos últimos anos, o sistema de ensino passou por muitos processos de mudança, os quais demonstram que as ciências estão interligadas e que seus conhecimentos são complementares. Dessa forma, a integralidade entre alunos de diversas áreas expressa, na prática, como a interdisciplinaridade promove aprendizado significativo e contribui para o desenvolvimento das comunidades, conforme podemos observar na figura 01. Através disso, as atividades desenvolvidas no município de Serra Negra promoveram o acesso à educação tecnológica, qualidade de vida e saúde, educação e segurança alimentar, sustentabilidade ambiental, arte e cultura.

Figura 01 - Momento de atividade socioeducativa.



Fonte: arquivo pessoal.

As ações foram elaboradas e executadas a fim de atenderem às necessidades do município em diversas áreas e visando promover uma vivência significativa para os seus participantes. Dessa forma, levando em conta a variedade de ações realizadas e a necessidade de limitar a quantidade de figuras neste trabalho, descrevemos algumas atividades desenvolvidas e discutimos suas contribuições para a comunidade local, dada a relevância percebida.

Dentre as Oficinas, a de produção de sabão pode ser destacada: foi desenvolvida na comunidade rural do município e apresentou orientações teórico-práticas e instruções sobre a importância do uso dos equipamentos de proteção individual (EPI). Durante a prática, os participantes aprenderam uma técnica de reciclagem do óleo vegetal, o qual é utilizado na maioria das cozinhas na preparação de diversos alimentos, para produção do sabão caseiro (Figura 02). Esse produto é seguro e pode ser utilizado nas atividades diárias da casa ou mesmo comercializado. Dessa forma, a oficina contribuiu para sensibilizar a comunidade a fim de construir uma consciência ambiental, mostrando que é possível promover a geração de renda reutilizando materiais que seriam descartados no ambiente.

Figura 02 - Sabão produzido com reutilização de óleo de cozinha.



Fonte: arquivo pessoal.

Visando, ainda, promover atividades ambientais sustentáveis, foi possível o plantio de uma horta escolar com alunos do Ensino Fundamental I, ressaltando a importância do cultivo de alimentos livres de insumos químicos, vivência em que foram abordados os cuidados necessários com o solo, para a produção agrícola, e apresentadas técnicas de cultivo. Os alunos auxiliaram na produção da horta e aprenderam a cuidar do ambiente para darem continuidade ao cultivo mesmo após o término do programa. A horta escolar permitiu o contato mais próximo com o meio ambiente, de modo que os envolvidos puderam acompanhar o desenvolvimento germinativo dos alimentos que, posteriormente, podem se fazer presentes em sua dieta alimentar. Além disso, aprenderam sobre a importância de uma dieta rica em vegetais para terem um organismo saudável. Destacam-se nessas ações as metas da ODS que envolvem algumas temáticas diversificadas, como “[...] erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades [...]” (UFRN, 2021, p. 109).

Seguindo com as oportunidades de melhorias finalísticas na UFRN, no que tange à

extensão universitária, e com a finalidade de conscientizar os alunos do Ensino Médio sobre o curso que pretendem fazer na universidade, a ação Mostra de Profissões (figura 03) objetivou informar sobre o acesso às universidades e às escolas técnicas públicas. Em relação ao ingresso no Ensino Superior, foi destacada a importância da realização da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Nesse sentido, é importante ressaltar que a equipe do Trilhas ofertou explicações sobre cursos de graduação conforme as áreas de atuação. Tiveram destaque nas explicações: a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) e os Institutos Federais do Rio Grande do Norte (IFRN). Os alunos tiveram a oportunidade de obter informações, de realizar perguntas e de sanar dúvidas sobre seus cursos de interesse. Também obtiveram informações sobre as instalações físicas da UFRN, os sistemas de bolsas e os auxílios de apoio a alunos prioritários, permitindo uma aproximação entre os alunos do município e a Universidade.

Figura 03 - Consolidação da Mostra de Profissões.



Fonte: arquivo pessoal.

Seguindo com as atividades realizadas nas escolas, tivemos um momento com os professores do Ensino Fundamental II para conversarmos sobre Metodologias ativas e desenvolvimento de projetos. Com o retorno ao ensino presencial, pudemos perceber que os alunos, em virtude de todo o contexto vivenciado, ficaram mais desmotivados e dispersos. Como contraponto, o uso de metodologias ativas coloca o estudante na posição de responsável pela construção do conhecimento, tornando as aulas mais dinâmicas e lúdicas (BRASIL, 2018).

Diante disso, iniciamos nosso encontro com uma escuta sobre os desafios encontrados no retorno ao ensino presencial, no momento pós-pandemia, e com um relaxamento, destacando a importância do cuidado com a saúde mental. Durante esse momento, foram apresentadas para os professores metodologias de ensino, que promovem uma interligação entre os ensinamentos físico e digital, a fim de facilitar o retorno às atividades escolares em sala de aula (MEIRA, 2021). O objetivo, nesse caso, é tornar o processo de ensino-aprendizagem mais lúdico e dinâmico e

despertar nos alunos o desejo de retornar à rotina escolar. Ao final das atividades, os professores ressaltaram a importância de momentos como esse para a prática pedagógica.

Devemos pensar sobre a extrema importância da extensão universitária para que “[...] possa fazer parte das práticas pedagógicas curriculares, onde tais processos envolvam a formação e a construção do conhecimento, de modo que professores e alunos interajam de forma dialógica” (JEZINE, 2004 apud LIMA, 2017, p. 7).

Importante se faz adicionar que tivemos, ainda, atividades desenvolvidas para promoção da saúde e prevenção de doenças, tais como: oficinas de boas práticas alimentares com as merendeiras das creches e escolas, práticas integrativas complementares (PICS) à saúde, com gestantes e recém-nascidos, e atividades com grupo de idosos, como demonstrado na figura 4.

Figura 04 - Momento de promoção à saúde.



Fonte: arquivo pessoal.

No âmbito dos serviços de saúde, compreendemos que as atividades em grupo promovem a interação e o desenvolvimento de habilidades sociais, tornando-se necessárias à prevenção de problemas de saúde.

Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente a natureza, para sua preservação, e a historicidade do município também foram ações que tiveram espaço nas práticas e produções artísticas. Foram fomentadas, conjuntamente, produções artísticas, com a utilização do espaço público do município; essas atividades estimulavam o desenvolvimento da autonomia, da crítica, da autoria e do trabalho coletivo e colaborativo nas artes. Nessa perspectiva, foram realizadas intervenções artísticas, como murais e trabalhos de pintura expostos em espaços públicos, conforme podemos observar na figura 05.

Figura 05 - Momento de integração e desenvolvimento de habilidades artísticas



Fonte: arquivo pessoal.

A comunidade do município de Serra Negra do Norte-RN foi integrada à atividade artística coletiva, trabalhando a pintura como ferramenta de transformação de locais degradados ou que necessitavam de revitalização por meio dessas e de outras ações. Ao se utilizar o contexto sócio-histórico e cultural da localidade como inspiração para temas de trabalhos, interligados com outros, sobressai-se a valorização da vida e do ambiente, além de a instituição UFRN contribuir com a formação acadêmica e cidadã de estudantes, fazendo com que se cumpra sua função pública e a forma integradora de matrizes curriculares no momento em que processos interdisciplinares e políticos acontecem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa ação extensionista, de cunho educativo, cultural e científico, promoveu possibilidades de integração com a comunidade de Serra Negra do Norte, sobretudo para atendimento a demandas do município, o que ocasionou mudanças socioeconômicas e culturais. Além disso, impactou positivamente a relação dialógica entre a comunidade e a academia e serviu de incentivo à sustentabilidade. O projeto de extensão vislumbrou, pois, mudanças de postura do público atendido durante a permanência da equipe do Programa Trilhas Potiguares, estimado em 1.050 pessoas (habitantes do espaço rural e urbano), as quais serão socialmente percebidas como dotadas de capacidades para trabalhar e produzir mudanças no município, que lhes oferece múltiplas possibilidades de atuação.

As ações foram edificadas e servirão como motivadores de um futuro promissor para crianças, jovens, adultos e idosos do município, além de fornecerem alicerces educacionais. Desse modo, promovemos troca de saberes e alcançamos consolidação na continuidade da formação dos universitários, experiência que representa um diferencial na luta por oportunidades no mercado de trabalho, pois a extensão oportuniza ao universitário uma visão ampla sobre o mundo em que vivemos e reforça valores cidadãos e éticos e a solidariedade ao próximo, o que ultrapassa a repetição de conteúdos curriculares da formação universitária. Nesse sentido, toda a dinâmica efetivada alcançou satisfatórios resultados.

É possível ponderar acerca de algumas fragilidades que dificultaram o desenvolvimento das

atividades, tais como: mudanças nos horários das ações, troca dos locais de realização de atividades, tempo de deslocamento para acesso a algumas áreas rurais e pouca divulgação diária das atividades.

Por meio dessas dificuldades, foi possível analisar as situações e compreender que, apesar de se divulgar para a população as atividades a serem desenvolvidas na semana de atuação do Programa Trilhas Potiguares, o que foi feito pelos representantes e coordenadores locais, a mobilização foi um tanto prejudicada pelo fato de o município estar em contexto de aniversário de sua emancipação política. Em virtude disso e de a gestão municipal ter declarado ponto facultativo, a folga fora emendada com o final de semana, contando-se, dessa forma, com maior participação de profissionais de saúde, professores e gestores da educação.

Considerando esse problema, alguns ajustes foram necessários para que o projeto pudesse acontecer efetivamente. Desse modo, a colaboração entre a equipe da UFRN e os coordenadores locais fez-se necessária, permitindo a participação de um público mais diversificado nas oficinas, palestras e outras atividades. Com isso, a instituição universitária pôde reafirmar-se no sentido de assegurar a igualdade de oportunidades diante dos desafios locais e, assim, expandir “[...] a condição de Universidade pública inovadora, inclusiva, sustentável, socialmente referenciada e reconhecida nacional e internacionalmente por sua atuação acadêmico-administrativa” (UFRN, 2021, p. 11).

Em síntese, o ensinar e o aprender de forma ativa abrem outros caminhos para a consolidação de conhecimentos e isso pode ser desenvolvido na cultura da escola com a ampliação do percentual de ações de extensão integradas à matriz curricular dos cursos de graduação e de pós-graduação da UFRN.

Nesse sentido, o projeto demonstrou que são possíveis, como alternativas para o trabalho sustentável no município: a mudança de consciência ambiental, a maior aproximação do público do Ensino Médio com a UFRN e outras instituições públicas, o cuidado com a saúde mental, a reflexão sobre a prática pedagógica, a melhoria da aprendizagem dos alunos, o fomento por produções artísticas, dentre outras. Isso se deu porque caminhar nessa direção promoveu o destaque de novos horizontes, de novas experiências.

Outro ganho percebido em relação às ações do Trilhas é a produção de novos trabalhos, os quais emergem dos relatos de profissionais do município que traduzem a relevância da extensão para suas atuações. Nesse sentido, analisando discursos de participantes do município, foi notória a contribuição da equipe de extensão ao estimular o desenvolvimento de atividades enriquecedoras para a aprendizagem dos discentes e para a prática dos docentes no município.

Outra contribuição notada nos discursos dos envolvidos reside no fato de que a experiência possibilitou à comunidade escolar desenvolver atividades diversificadas que serão utilizadas dentro da escola e fora dela. Dentre os motivos para isso ocorrer estão o estímulo à criatividade, à interação, à participação e ao empreendedorismo dos educandos. Além disso, o projeto, ao promover questionamentos sobre práticas diárias na educação infantil, promoveu momentos para que professores e facilitadoras trocassem experiências e ideias.

Pode-se considerar que o Trilhas Potiguares consolidou uma “Chuva de Conhecimento”, possibilitando ao povo serranegrenses desenvolver conhecimento científico, empírico, cultural, artístico, social, humano e cidadão, nas áreas urbanas e rurais da cidade.

Diante do exposto, não podemos negar que a experiência de campo e a integração com a comunidade local permitiram aos alunos conhecer a prática de suas profissões através da execução

atividades, tais como: mudanças nos horários das ações, troca dos locais de realização de atividades, tempo de deslocamento para acesso a algumas áreas rurais e pouca divulgação diária das atividades.

Por meio dessas dificuldades, foi possível analisar as situações e compreender que, apesar de se divulgar para a população as atividades a serem desenvolvidas na semana de atuação do Programa Trilhas Potiguares, o que foi feito pelos representantes e coordenadores locais, a mobilização foi um tanto prejudicada pelo fato de o município estar em contexto de aniversário de sua emancipação política. Em virtude disso e de a gestão municipal ter declarado ponto facultativo, a folga fora emendada com o final de semana, contando-se, dessa forma, com maior participação de profissionais de saúde, professores e gestores da educação.

Considerando esse problema, alguns ajustes foram necessários para que o projeto pudesse acontecer efetivamente. Desse modo, a colaboração entre a equipe da UFRN e os coordenadores locais fez-se necessária, permitindo a participação de um público mais diversificado nas oficinas, palestras e outras atividades. Com isso, a instituição universitária pôde reafirmar-se no sentido de assegurar a igualdade de oportunidades diante dos desafios locais e, assim, expandir “[...] a condição de Universidade pública inovadora, inclusiva, sustentável, socialmente referenciada e reconhecida nacional e internacionalmente por sua atuação acadêmico-administrativa” (UFRN, 2021, p. 11).

Em síntese, o ensinar e o aprender de forma ativa abrem outros caminhos para a consolidação de conhecimentos e isso pode ser desenvolvido na cultura da escola com a ampliação do percentual de ações de extensão integradas à matriz curricular dos cursos de graduação e de pós-graduação da UFRN.

Nesse sentido, o projeto demonstrou que são possíveis, como alternativas para o trabalho sustentável no município: a mudança de consciência ambiental, a maior aproximação do público do Ensino Médio com a UFRN e outras instituições públicas, o cuidado com a saúde mental, a reflexão sobre a prática pedagógica, a melhoria da aprendizagem dos alunos, o fomento por produções artísticas, dentre outras. Isso se deu porque caminhar nessa direção promoveu o destaque de novos horizontes, de novas experiências.

Outro ganho percebido em relação às ações do Trilhas é a produção de novos trabalhos, os quais emergem dos relatos de profissionais do município que traduzem a relevância da extensão para suas atuações. Nesse sentido, analisando discursos de participantes do município, foi notória a contribuição da equipe de extensão ao estimular o desenvolvimento de atividades enriquecedoras para a aprendizagem dos discentes e para a prática dos docentes no município.

Outra contribuição notada nos discursos dos envolvidos reside no fato de que a experiência possibilitou à comunidade escolar desenvolver atividades diversificadas que serão utilizadas dentro da escola e fora dela. Dentre os motivos para isso ocorrer estão o estímulo à criatividade, à interação, à participação e ao empreendedorismo dos educandos. Além disso, o projeto, ao promover questionamentos sobre práticas diárias na educação infantil, promoveu momentos para que professores e facilitadoras trocassem experiências e ideias.

Pode-se considerar que o Trilhas Potiguares consolidou uma “Chuva de Conhecimento”, possibilitando ao povo serranegrenses desenvolver conhecimento científico, empírico, cultural, artístico, social, humano e cidadão, nas áreas urbanas e rurais da cidade.

Diante do exposto, não podemos negar que a experiência de campo e a integração com a comunidade local permitiram aos alunos conhecer a prática de suas profissões através da execução

de projetos, palestras, oficinas e outras atividades. Além disso, a vivência propiciou aprendizado em relação a lidar com os imprevistos, algo que faz parte da realidade dos sistemas de serviços oferecidos dentro de um município. Perante o contexto apresentado, as experiências proporcionaram a construção de uma visão crítica sobre as realidades existentes fora do ambiente acadêmico, as quais, posteriormente, farão parte da rotina dos alunos quando, egressos, iniciarem suas atividades como profissionais em suas áreas de formação (LIMA et al., 2017).

Por fim, é possível considerar que as vivências enfatizaram a construção de uma consciência crítica (pessoal e coletiva), além da organização, da mobilização e da transformação social, o que, por sua vez, gerou grande aprendizado. Sendo assim, o Trilhas traçou caminhos que permitiram uma maior interface entre pesquisa, ensino e sociedade através do fortalecimento de sua dimensão propositiva, do incremento de sua inserção social e do aumento de sua articulação nos espaços local e global.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2010. Serra Negra do Norte: IBGE, 2021.
- JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.
- LIMA, José Erlandro Cardoso de et al. A importância da extensão universitária na formação profissional: experiência vivenciada por alunos do curso de farmácia. Anais II CONBRACIS... **Campina Grande: Realize Editora**, 2017. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/28957>. Acesso em: 04 jan. 2023.
- MEIRA, Silvio. **Precisamos tirar as escolas do século XIV**. Disponível em: <https://silvio.meira.com/silvio/precisamos-tirar-as-escolas-do-seculo-xiv/>. Acesso em: 22 jun. 2022.
- MORAIS, R. **Cultura brasileira e educação**. Campinas: Ed Papyrus, 1989.
- MORIN, E. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. 3ed. São Paulo: Editora Cortez, 2005.
- OLIVEIRA, M. T. de. **O Rio Grande do Norte: suas cidades em ordem cronológica de emancipação política**. Natal: Queima-Bucha, 2013.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 25 mai. 2019.
- Plano de Desenvolvimento Institucional. 2010–2019. Natal, 2010. Disponível em: <https://ufrn.br/resources/documentos/pdi/PDI-2010-2019-final.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2020.
- Plano de Desenvolvimento Institucional. 2020–2029 [recurso eletrônico] / Universidade Federal do Rio Grande do Norte. – Dados eletrônicos (58KB). – Natal, RN: EDUFRN, 2021. Disponível em: <https://www.ufrn.br/resources/documentos/pdi/PDI-2020-2029.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Edital UFRN/ PROEX/ Programa Trilhas Potiguaras nº 011/2021. Seleção para Coordenadores e Equipes. Disponível em: <http://www.trilhaspotiguaras.ufrn.br/>. Acesso em: 10 mai. 2022.